

Valmir cai 5 pontos e Ibope aponta tendência de segundo turno no DF

Pela primeira vez nessas eleições, pesquisa do Ibope registra tendência de realização de segundo turno no Distrito Federal. No levantamento em que foram ouvidas 800 pessoas, de 13 a 18 de setembro, o candidato da Frente Progressista, senador Valmir Campelo (PTB), manteve-se na liderança, com 34% das intenções de voto, apesar de sofrer uma queda de 5% em relação à última pesquisa. Outra novidade apontada pelo instituto é o crescimento da segunda colocada, Maria de Lourdes Abadia (PSDB), de 19% para 22%; e do petista Cristovam Buarque, de 15% para 18%.

Na quarta pesquisa realizada em Brasília, o Ibope constatou que a soma dos votos dos adversários de Campelo (42%) supera o percentual obtido por ele, o que indica claramente uma ameaça de segundo turno. A 12 dias das eleições, o índice de indecisos reduziu para 20% e, segundo a assessoria do candidato governista, esta será a fatia da população a qual Campelo se dedicará na reta final da campanha. No mesmo levantamento do Ibope, os votos brancos e nulos atingiram 4%.

Enquanto o candidato da Frente Progressista concentra a campanha nos indecisos, sonhando com uma vitória antecipada, Abadia e Cristovam não têm dúvidas de que estarão no segundo turno. O Ibope pesquisou as chances desses candidatos numa eventual disputa com Valmir, na segunda fase da disputa. Segundo o levantamento, uma corrida entre o senador petebista e Abadia seria mais acirrada. O governista venceria com uma diferença de apenas 8%. Já com o petista, a disputa seria mais tranquila. Valmir obteria 55% para 27% de Buarque.

Desempenho — Pelos cálculos do instituto, o melhor desempenho no Plano Piloto é o da tucana Maria

GOVERNADOR

Valmir Campelo (PTB)	34%
Maria de Lourdes Abadia (PSDB)	22%
Cristovam Buarque (PT)	18%
João Ferreira (PDC)	1%
Paulo Timm (PDT)	1%
Ildeu Araújo (Prona)	menos de 1%
brancos e nulos	4%
indecisos	20%

SENADOR

Lauro Campos (PT)	29%
Márcia Kubitschek (PP)	26%
José Roberto Arruda (PP)	25%
Sigmaringa Seixas (PSDB)	14%
Carlos Alberto (PPS)	12%
Mauro Dantas (PDT)	3%
Joaquim Mesquita (PPR)	2%
Rui Nogueira (Prona)	2%
Camilo Calazans (PDT)	2%
Laelio Ladeira (Prona)	1%
brancos e nulos	15%
indecisos	18%

de Lourdes Abadia (29%), Valmir Campelo ficou em segundo com 24% e Buarque em terceiro com 22%. Nas satélites o quadro se inverte: a primeira posição é de Campelo, com 37%, e a segunda de Abadia, com 20%. Também, neste caso, Buarque chegaria em terceiro.

No levantamento para o Senado, o petista Lauro Campos assumiu a liderança, com 29% dos votos. Márcia Kubitschek caiu para o segundo, com 26%, sendo acompanhada de perto pelo também governista José Roberto Arruda, que obteve 25% das intenções. O tucano Sigmaringa Seixas manteve-se em quarto lugar com 14% e o distrital Carlos Alberto Torres (PPS) ficou em quinto, com 12%. Mauro Dantas (PDT) obteve 3% e Rui Nogueira (Prona), Camilo Calazans (PDT) e Joaquim Mesquita (PPR) ficaram empatados com 2%.